

MELHORAMENTO GENÉTICO

550

Avaliação de genótipos de mandioca a *Cercosporidium henningsii* em Rio Branco, AC.

(Evaluation of cassava genotypes to *Cercosporidium henningsii* in Rio Branco, AC.)

Nascimento, F.S.S.¹, Pereira, A.A.A.², Santos, M.M.,² Siviero, A.³

¹Discente em Ciências Agronômicas, UFAC, sylvana.fs@hotmail.com, ²Discente em Ciências Biológicas Biológicas, UNINORTE, allana.aryanne@yahoo.com, ³Pesquisador, Embrapa Acre, asiviero@cpafac.embrapa.br

A mandioca é a principal cultura em termos agronômicos, econômicos, sociais e culturais no estado da Acre. A principal doença foliar da mandioca na região é a mancha parda causada por *Cercosporidium henningsii*. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de genótipos de mandioca a mancha parda em Rio Branco em condições naturais de infecção. O experimento foi realizado no Campo Experimental da Embrapa Acre no segundo semestre de 2011 avaliando 10 plantas por genótipo em três etapas. Os genótipos de mandioca foram avaliados usando uma escala diagramática de severidade da doença que varia de 1, 2, 4, 8, 16 e 32 % estimando a porcentagem da área foliar lesionada. Do total de 98 genótipos avaliados foram resistentes os genótipos: Milagrosa, Curumim mansa, MD-33 e MX 2, Fortaleza, Cruzeiro do Sul e Xerem sendo 7% da coleção. Os genótipos: Metro 3, Bonitinha, IM 220, Curuá, Metro, IM 221 e Curumim Doida apresentaram suscetibilidade ao patógeno perfazendo 8 % do total. Estes genótipos podem servir como parentais para trabalhos de melhoramento genético da cultura. Desta forma, 85% dos genótipos da coleção de trabalho de mandioca da Embrapa Acre foram classificados como medianamente resistentes à mancha parda.

Apoio: MANI/CNPq.